

205

**INDÍCIOS DE POTENCIAL SUICIDA NA ADOLESCÊNCIA.** *Priscila de Jesus Beckel, Elisa Pinto Seminotti, Vivian Roxo Borges, Blanca Susana Guevara Werlang (orient.)* (Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Faculdade de Psicologia, PUCRS).

Estudos epidemiológicos ressaltam o crescente aumento do comportamento suicida entre adolescentes. A ideação suicida e a depressão são variáveis que, quando associadas, podem dar indícios de potencial suicida, ou seja. Este estudo objetivou verificar em adolescentes fora de um contexto clínico a presença de ideação suicida e sua possível associação com intensidade de depressão. A amostra foi constituída por 417 adolescentes com idades entre 14 e 19 anos que freqüentam instituições escolares, do ensino fundamental e médio, na cidade de Porto Alegre. O instrumento utilizado foi o Inventário de Depressão de Beck (BDI), na sua versão brasileira. A aplicação do instrumento foi realizada coletivamente. Foram consideradas as variáveis: ideação suicida (presente ou ausente) e intensidade de depressão (mínima e leve ou moderada e grave). Para isto, foi considerado no BDI o escore diferente de 0 no item 2 e escore diferente de 0 no item 9, como a categoria referente à presença de indício de potencial suicida, enquanto que o escore zero em ambos os itens foi considerado como ausência de tal indício. A intensidade da depressão foi determinada, classificando o escore total da BDI (nível mínimo e leve escore de 0 a 19 e moderado e grave escore de 20 a 63), conforme normas brasileiras. Os resultados mostraram que mais de um terço da amostra (41, 5%) deu resposta sugestiva de presença de ideação suicida e 19, 2% dos adolescentes aliaram à ideação suicida um nível de depressão moderada e grave. O resultado do teste exato de Fisher foi significativo ( $p < 0,001$ ) e junto com a análise de correspondência, indicaram a presença de associação entre indício de potencial suicida e intensidade de depressão. Sabe-se que avaliar o potencial suicida constitui a única possibilidade de se utilizar algum recurso de prevenção de suicídio. Portanto, face aos resultados do presente trabalho, recomenda-se aos profissionais da área da saúde mental, a avaliação de risco de suicídio, sempre que forem observados sinais e/ou sintomas depressivos de nível moderado ou grave, na adolescência. (FAPERGS/IC).